

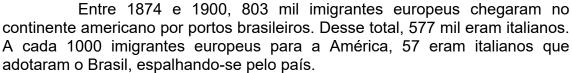
# **CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU**



### M O Ç Ã O Nº. 14

### SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/2/2024

#### EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:



Em todas as cidades do Estado de São Paulo, onde o imigrante italiano esteve presente, significativamente, foram montadas sociedades que congregavam a colônia, por meio de ajuda mútua, culturais, esportivas e, até mesmo, recreativas.

Botucatu, florescente cidade do centro-oeste paulista, àquela época, fronteira de expansão das plantações do café, também abrigou uma forte colônia italiana.

Quando os imigrantes chegaram, por volta dos anos 80 do século XIX, foram trabalhar em plantações de café, iniciadas anos antes, nas grandes fazendas de propriedade de membros da colônia portuguesa de Botucatu. Eram os maiores projetos agrícolas da cidade, exigindo maiores investimentos e abrangendo as maiores extensões de terra, quase todas localizadas nas proximidades da Cuesta.

Em 1886, um grupo de italianos constituiu a primeira diretoria da "Società Italiana di Beneficenza Croce di Savoia".

Havia em Botucatu um agente consular designado pelo governo italiano, surgido da própria comunidade. Era Alessio Varoli, industrial que se transferira de Tietê para cá, ainda em 1884.

Alessio fixou-se na Rua Curuzu e com forte liderança, organizou ali uma das mais famosas fábricas de licores, em torno da qual a vida econômica de sua família e de muitos italianos iria se desenvolver.

Da "Società" nasceu a atual representação da cultura e tradições italianas em Botucatu. Tendo adquirido o prédio do tradicional Clube 24 de Maio e reformado seus estatutos em 1974, a "Società" mudou de nome, passando a se chamar Centro Cultural Brasil-Itália.

Os italianos que chegavam, contratados, trabalhavam duro, levando a família inteira para a lavoura e espalharam-se pelo antigo Distrito de Capão Bonito, hoje Distrito de Rubião Junior, e Prata, hoje cidade de Pratânia. Assim, foram responsáveis por encher de vida aquela região, fornecendo gente para povoar e recursos para dinamizar vilarejos como Guarantã e Faxinal.

Em 1919, quando pouco mais de 30 ou 20 anos de povoamento marcava aquela região, um amplo cadastramento da Prefeitura de Botucatu indicava que perto de 100 pequenos lavradores mantinham uma lavoura de café, a maioria com menos de 10 mil pés plantados.

Em Victória, atual Distrito de Vitoriana, o número de proprietários italianos em pequenas unidades só cresceu depois do intenso desmembramento que ocorreu após a subdivisão das Fazendas do Conde de Serra Negra.





## CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



#### [Parte integrante da Moção nº 14/2024]

Importante lembrar, que os imigrantes foram os pioneiros da industrialização em Botucatu, chegando a ser a 5ª cidade industrial do Estado nos primeiros anos do século XX.

A atuação da colônia italiana na virada do século passado marcou definitivamente o Município na industrialização, nos costumes, na cultura e na lavoura.

Razão pela qual, APRESENTAMOS à Mesa, depois das considerações do Plenário, MOÇÃO DE APLAUSOS para a EMBAIXADA DA ITÁLIA NO BRASIL, na pessoa do Embaixador ALESSANDRO CORTESE, para o CONSULADO GERAL DA ITÁLIA EM SÃO PAULO, na pessoa do Consul Geral DOMENICO FORNARA e para o CENTRO CULTURAL BRASILITÁLIA EM BOTUCATU, na pessoa do Presidente RENATO LUMINA PUPATTO, extensiva a toda Diretoria e Sócios, pela celebração do aniversário de 150 anos da Imigração Italiana em nosso país, um grande marco para a história.

Plenário "Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta", 19 de fevereiro de 2024.

Vereador Autor **LELO PAGANI** PSDB

LAP/dvm

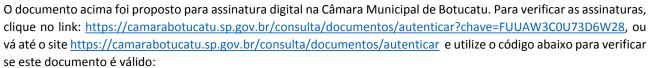




# **CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU**



### **Assinaturas Digitais**





Código para verificação: FUUA-W3C0-U73D-6W28